



AIDS e HPV
*Cuide-se e
previna-se!*



O que é AIDS?

Existem várias doenças que são transmissíveis através das relações sexuais e por isso são chamadas DSTs (doenças sexualmente transmissíveis). As mais conhecidas são gonorreia, sífilis, linfogranuloma, cancro mole, condiloma, herpes e AIDS. Neste folder vamos abordar especificamente a AIDS e o HPV, lembrando que a prevenção para via sexual de transmissão é a mesma para todas as DSTs.

A AIDS ou SIDA (Síndrome da imunodeficiência Adquirida) é causada pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), presente no sangue e em outras secreções do corpo do indivíduo contaminado. O vírus destrói as células de defesa do organismo, favorecendo a manifestação de algumas doenças chamadas oportunistas.



Como saber se tem AIDS?

Se você fez sexo sem camisinha, compartilhou seringa com outra pessoa, é profissional de saúde e já passou por acidente com materiais perfurocortantes, faça o teste anti-HIV. Quanto mais cedo for diagnosticado o vírus da AIDS e se iniciar o tratamento adequado, melhor será sua qualidade de vida.

Mas lembre-se de que o teste só deve ser feito depois da “janela imunológica” (até três meses após a exposição), período que o corpo leva para produzir anticorpos que possam ser detectados.

COMO SE DÁ O CONTÁGIO?

Por meio da relação sexual: a infecção pelo HIV é transmitida pela relação sexual com parceiros infectados e se dá quando o sangue ou os fluidos sexuais contaminados entram no corpo por práticas sexuais com penetração e sem a proteção do preservativo masculino ou feminino. O vírus HIV está presente no líquido claro lubrificante que sai do pênis antes da ejaculação, no esperma, na secreção vaginal e em objetos infectados por essas substâncias.

Por meio do sangue contaminado: o vírus também está presente no sangue e a contaminação se dá pelo uso de agulhas contaminadas, de equipamento não esterilizado (exemplo: no dentista ou durante uma tatuagem).

Na gravidez: durante a gestação e o parto, a mãe soropositiva pode transmitir a AIDS para o feto. No pré-natal é possível identificar o contágio e já existem medidas para diminuir as chances de contaminação do bebê.

O QUE FAZER QUANDO UM AMIGO OU PARENTE É CONTAMINADO?

Dê a mão ao seu amigo HIV positivo. Não se pega AIDS pelo ar, por aperto de mão, um abraço ou por dar atenção a um amigo contaminado.

A convivência com os amigos ajuda a ter forças para enfrentar a doença. Ele tem o direito de continuar trabalhando e assim ter condições psicológicas e financeiras para enfrentar o tratamento.

A AIDS é um problema de todos nós e sua amizade é um dos melhores remédios.



Diagnóstico e prevenção

O teste anti-HIV é feito através da pesquisa de anti-corpos anti-HIV (células de defesa contra o vírus) em uma amostra de sangue.

- ✓ Use camisinhas nas relações sexuais.
- ✓ Em caso de transfusão de sangue, certifique-se de que o sangue foi testado para o vírus da AIDS.
- ✓ Nunca compartilhe seringas e agulhas. Aprenda a esterilizá-las ou use somente as descartáveis.
- ✓ Tenha cuidado ao manusear objetos perfuro-cortantes (agulhas, seringas, lâminas), especialmente os profissionais de saúde.
- ✓ Visite o ginecologista uma vez por ano.
- ✓ Fumar, beber em excesso ou usar drogas diminui as defesas do organismo.

ENCONTRE PRAZER NA PREVENÇÃO

Aprender a usar preservativo corretamente, negociar com o parceiro o uso desse tipo de proteção e não sentir vergonha de tirar as dúvidas - são maneiras de garantir sua saúde. Assim, o prazer aumenta, pois você se sente mais à vontade e mais seguro.

Lembre-se: praticar sexo seguro (e protegido) é uma forma de reduzir o risco de você contrair o HIV e outras DSTs.

EXISTE CURA PARA AIDS?

Atualmente não existe cura para AIDS. Os medicamentos de uso prolongado podem retardar o progresso da doença e reduzir a velocidade do dano causado ao sistema imunológico.



Conheça e entenda o HPV

O Papilomavírus humano ou, em inglês, human papiloma vírus vive nos órgãos genitais. O contágio se dá através do contato sexual tanto em homens ou mulheres.

A doença pode se manifestar na forma de verrugas (também chamadas “crista de galo”).

O diagnóstico de suspeita é feito através de biópsia da lesão. É muito importante que o parceiro seja encaminhado para exame com um urologista.

O acompanhamento do HPV é realizado pelo especialista. A melhor arma contra o HPV é consultar seu médico regularmente.

RISCO DE DESENVOLVER CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

É importante saber que existe uma associação entre alguns grupos de papilomavírus e o câncer de colo de útero. Está comprovado que 99% das mulheres que têm câncer do colo uterino foram antes infectadas por este vírus. Fonte: Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia

No Brasil, em 2010, foi observado um risco aproximado de 18 casos a cada 100 mil mulheres.

Fonte: Inca.

FATORES QUE AUMENTAM O RISCO DE DESENVOLVER O CÂNCER GENITAL

- ✓ Número elevado de gestações
- ✓ Uso de contraceptivos orais
- ✓ Tabagismo
- ✓ Infecção pelo HIV
- ✓ Outras doenças sexualmente transmitidas.

VACINA CONTRA HPV

A vacina, que foi introduzida no país recentemente, previne contra o vírus presente nas verrugas genitais e aqueles com alto risco de desenvolver câncer de colo de útero.

As vacinas são indicadas para quem não tem e não quer se infectar com o HPV.

E PARA CONCLUIR

Existem outras doenças transmitidas da mesma forma que a AIDS. A Hepatite B é uma delas, sendo que o vírus HBV é quase cem vezes mais infectante do que o HIV e pode causar doenças muito graves, como câncer, cirrose e insuficiência hepática.

Por ser o principal causador do câncer de colo uterino, o HPV precisa ser descoberto o quanto antes. Por isso, faça seus exames preventivos anualmente.



Facebook/UnimedRio



Linkedin/Unimed-Rio



Youtube/unimedriooficial



www.unimedrio.com.br

*Central de Atendimento - (21) 4020-3861
Deficiente Auditivo / Fala - 0800 286 0234*

